

O trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIV

São Paulo, Junho de 1997

Nº 276



Trabalhadores do Centro Espírita Maria de Nazareth, que solicitou inscrição junto à Regional Minas Gerais. A Casa fica em São Miguel da Anta. Conta com o trabalho de Evangelização Infantil, Assistência Espiritual, Escola de Aprendizes do Evangelho e Curso de Médiums.

**Seminário:
Liderança
Espírita
Pág. 2**

**Armond:
103 Anos de
Nascimento
Pág. 16**

Mocidade

Encontro Geral reúne 450 jovens

*Wagner Fernandes de Oliveira e
Silvana Barboza
C.E. Mansão da Esperança*

Nos dias 19, 20 e 21 de abril passado, no Instituto Bатуíra, em Poá (SP), houve o Encontro Geral de Mocidades da Aliança Espírita Evangélica, organizado com carinho pelo C.E.A.E. Poá e outros colaboradores. O tema: "A Arte de Viver". Participaram do evento por volta de 450 jovens, integrantes de Mocidades de 5 das 11 Regionais (São Paulo, ABC, Vale do Paraíba, Baixada Santista e Araraquara). Várias oportunidades de reflexão, atividades no salão, músicas e mais músicas, com três grupos formados por jovens de várias Casas.

Pág. 7

Seminário: Liderança Espírita

A Regional São Paulo Capital da Aliança Espírita Evangélica promoveu em 25 de maio passado, à rua Genebra 168, o 3º Seminário do ano, com o tema "Liderança Espírita". O encontro contou com 34 participantes, que procuraram definir o conceito do assunto e trocaram experiências sobre as situações nas Casas representadas.

Definição proposta, que não se restringe ao movimento espírita, é a de que "o líder é a pessoa que conhece o caminho". Por seu conhecimento e experiência, o líder tem autoridade, reconhecida pelo

grupo de colaboradores, para orientar a partir da confiança que desperta. Pelo critério de "mãos calejadas", daqueles que mais participam, o líder cristão não teme dividir responsabilidades. A ele poder não interessa. "Servir a todos" é o seu lema. Tanto que se pode ser líder num determinado tipo de trabalho e não ser em outro. Nesse contexto

personalismo não tem vez.

O Programa da Aliança Espírita Evangélica propicia a formação de líderes cristãos não só no campo de atuação doutrinária, mas para a sociedade. Na atividade das Casas, o conhecimento profundo das obras da Codificação Kardequiana e do livro "Vivência do Espiritismo Religioso" é condição imprescindível para uma condução adequada das atividades, sem o paternalismo que tantas vezes entrava a oportunidade de crescimento espiritual efetivo a partir do trabalho cristão.

Os próximos Seminários deste ano

Data	Tema
27 de julho	Mediunidade
28 de setembro	Princípios e Ideais da Aliança
30 de novembro	Assistência Espiritual

Regionais em Notícias

São Paulo Capital

A Regional São Paulo realiza em 7 de junho, sábado, 16h, sua reunião bimestral, no C.E. Caminho da Luz.

Reuniões setoriais

Com o objetivo de troca de experiências e fortalecimento dos ideais de Aliança, este ano, além das visitas entre Grupos da Regional, também serão realizadas reuniões setoriais por área da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro). Uma das primeiras vantagens do encontro setorial será o aumento do intercâmbio entre as Casas mais próximas, através da troca de programas de cada Centro, incluindo os cursos de oratória, entrevistadores, médiuns, etc. Os Grupos de fora de São Paulo podem escolher o setor que mais lhes convier. No quadro à parte, a programação das reuniões

AS DATAS DOS ENCONTROS

Região	Junho	Horário	Local
Norte	14	9h30	CEAF Casa Verde
Leste	8	9h	Vila Nhocuné
Oeste	14	9h30	C.E.M.E.
Centro	8	9h	Discípulos
Sul	14	15h	Luz da Esperança

N.E.E. Ismael

O Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba (SP), iniciou dois Cursos de Médiuns. Um às quartas-feiras, às 20 horas, e o outro às sextas, às 15h30. No dia 2 de abril começou a 17ª turma de

Escola de Aprendizes do Evangelho, às quartas, 20h. O N.E.E. Ismael também implantou plantão, aos sábados, às 18 horas. O N.E.E. Ismael conta com equipe de quatro dirigentes para o **Curso de Aprendizes do Evangelho por Correspondência**: Roseli, Ivânia, Roberto e Nelia. Correspondência para Caixa Postal 1508, CEP 18043-990, Sorocaba (SP).

Belém

Trabalhadores do C.E.M.E., de São Paulo (SP), visitaram o grupo que prepara a implantação da Escola de Aprendizes do Evangelho em Belém (PA). Na oportunidade Joaceles e Antônio falaram sobre a Aliança Espírita Evangélica, a EAE e demais programas de atividade, com ênfase na importância da Reforma Íntima. Sílvia Helena Cruz, responsável pelo trabalho em Belém, agradece a visita. Mais informações sobre essa nova frente de trabalho com a própria Sílvia, tel. (091) 218-0183.

Litoral Sul

A Regional Litoral Sul inicia em 6 de junho, sexta-feira, às 20h, Curso de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho no C.E. A Caminho da Luz, de São Vicente. A duração é de seis aulas.

Muda modo de inscrição para a RGA

O sistema de inscrições para a Reunião Geral da Aliança (RGA) deste ano será alterado para permitir maior número de participantes. Os Grupos da Aliança devem encaminhar aos coordenadores de suas Regionais os nomes dos interessados em participar da RGA até julho próximo. Os coordenadores, por sua vez, deverão enviar à Secretaria da Aliança (Rua Genebra, 168, CEP 01316-010, São Paulo, SP, fax 011-605-9448) a relação dos participantes por Grupo da Aliança até outubro próximo. O valor de cada inscrição será de R\$ 30. Não haverá limite de inscrições por Grupo, mas, em princípio, estão asseguradas três. As pessoas inscritas além desse limite terão sua participação confirmada somente após a chegada de todas as inscrições, de acordo com o remanejamento das vagas, até que se atinja a capacidade máxima do local da reunião (cerca de 300 participantes).

O prazo para quitação das três inscrições iniciais é outubro de 97. Os coordenadores regionais devem desenvolver esforço para promover a

máxima participação. Caso se verifiquem problemas financeiros que dificultem a participação de algum Grupo, a Regional deverá mobilizar esquema de auxílio mútuo para a solução do problema. Esse trabalho deve ser realizado pelos coordenadores regionais entre julho e outubro, para que todos os possíveis problemas sejam solucionados antes da chegada das inscrições à Secretaria. Até novembro as inscrições remanescentes deverão ser quitadas.

O Trevo - Atualmente o rateio das despesas para a impressão de *O Trevo* resulta em R\$ 20 por Grupo da Aliança. Esse valor será alterado para que o pagamento seja proporcional à quantidade de exemplares recebidos em cada Casa. Ficou estabelecido que o valor a ser cobrado será de 30 centavos por exemplar, devendo o pagamento ser efetuado no mês anterior da edição. Por exemplo, a remessa de julho de 1997 deverá ser paga até 30 de junho de 97. Os Grupos que efetuarem pagamento semestral antecipado terão direito a desconto de 20% sobre o valor total. Os Grupos que não efetuarem o

pagamento receberão quota mínima de dez exemplares. O novo sistema deverá ser adotado no segundo semestre (pagamento até 30 de junho para *O Trevo* de julho de 97).

Editora - Foi feito um levantamento dos títulos esgotados ou que permanecem inéditos entre as obras do Comandante Edgard Armond. São mais de 50 títulos. A proposta básica é realizar a edição dessas obras agrupadas em volumes de 400 páginas (três ou mais títulos por volume), para publicar a coleção das Obras Completas de Edgard Armond. A Secretaria da Aliança realizará levantamento detalhado sobre o conteúdo editorial dessas obras, estimativa de recursos necessários e proposta de seqüência para agrupamento e edição dos títulos, a fim de completar a coleção até o ano 2000 ou 2001. Os lançamentos serão programados para o final de cada ano, antecedendo a Reunião Geral.

(Leia mais sobre a reunião de diretoria da AEE de 25 de abril passado à página 7)

MAIS DE 1.500 TÍTULOS DE LITERATURA ESPÍRITA

com pedidos por telefone, serviço de entrega nacional e descontos especiais para Centros Espíritas.

Para atender espíritas e estudiosos da doutrina, a Livraria e Distribuidora Espírita Aprendizizes do Evangelho, aberta inclusive aos domingos e feriados, oferece obras de temas variados, em português, inglês, espanhol, francês, esperanto:

♦ literatura básica ♦ romances ♦ científicos, doutrinários e filosóficos ♦ crônicas ♦ bibliografias

Ligue para nós e receba o catálogo completo dos títulos, inclusive os já disponíveis em fitas de vídeo, Cds e fitas cassete.

Atendimento de segunda-feira a domingo, das 8h30 às 20h.

(011) 606-6889

Livraria e Distribuidora Espírita Aprendizizes do Evangelho / CEAE - Genebra
Rua Genebra, 172, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01316-010.

Centro-Oeste: Seminário sobre EAE

Ito Hendges - Regional Centro-Oeste

A Regional Centro-Oeste da Aliança Espírita Evangélica realizou no dia 23 de março Seminário sobre a Escola de Aprendizes do Evangelho. Houve 29 participantes: 24 do C.E.A.E. Brasília; 2 da Sociedade Espírita Allan Kardec, de São José do Rio Claro (MT); 1 da Sociedade Espírita Paulo de Tarso, de Cuiabá (MT); e 2 da Sociedade Espírita Imã Scheila, de Alto Paraíso (GO).

No seminário foi retomada a origem histórica da Escola de Aprendizes, criada em 1950 na Federação Espírita do Estado de São Paulo, depois reafirmada na Aliança Espírita Evangélica, sob a supervisão de Edgar Armond.

Suas finalidades:

Transformar o ser humano num ser moralmente e espiritualmente mais evoluído, através da mudança de comportamento pela Reforma Interior.

Condições e munir o aluno de todos os instrumentos que lhe possibilitam a conquista de sua evolução moral e espiritual pelo autoconhecimento e aprimoramento individual. Que essas ferramentas estejam ligadas ao estudo e à vivência do Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita, tendo em vista que novos discípulos, com suas transformações individuais, vão contribuir para o planeta Terra do

Terceiro Milênio. Essa finalidade se estende também ao Plano Espiritual.

Os participantes concluíram que a EAE tem atingido seus objetivos. A multiplicação de Centros Espíritas e Escolas de Aprendizes do Evangelhos pelas diferentes regiões do Brasil são um atestado disso. Com mais atuação, esse crescimento pode se acelerar e expandir ainda mais. A expansão do Espiritismo religioso, com a revivência do Cristianismo primitivo, através da transformação interior do homem, é o grande desafio e o trabalho que nos compete realizar.

Maledicência

Na oportunidade, houve reunião também sobre o tema "Maledicência e suas Consequências". Os participantes foram distribuídos em três grupos. Cada um apresentou seu relatório. Ao final todos fizeram uma autoavaliação da própria maledicência.

A conclusão é de quem a prática causa mal a si mesmo, à pessoa de quem se fala e a outros que se comprazem (ou não) em ouvir. Falta-se sempre com a caridade. A maledicência pode ser um

vício, quando adquirida, nesta vida, em virtude dos ambientes em que se vive.

A maledicência envenena o atingido, deixando-o deprimido, desequilibrado. O pensamento provoca ressentimentos, antipatias e rancores, causando discórdia e intrigas, destruindo amizades e desfazendo o relacionamento familiar. Ultrapassa os limites materiais, atraindo más companhias espirituais.

O maledicente vê nos outros os seus próprios defeitos. A maledicência se origina na insegurança, na inveja, no orgulho e na frustração dos próprios objetivos. O tema da Escola de Aprendizes "O mal não merece comentário em tempo algum" auxilia muito, quando lembrado nos momentos de crise.

A língua

"Se alguém entre vós cuidar ser religioso e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã." (1ª Epístola de Tiago, 1:26)

O apóstolo Tiago Menor colocou a maledicência como a própria negação da religiosidade de um indivíduo. Tiago tinha razão, pois a língua tem sido grande solapadora da ação de muita gente que se julga fiel depositária de princípios religiosos e, não obstante, não sabe controlar a língua. Em sua 1ª Epístola ainda acrescenta Tiago:

"Assim também a língua é um pequeno membro. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendia." (Cap. 3:5)

A língua é um pequeno membro suscetível de fazer desmoronar um lar, incendiar uma nação e levar uma criatura ao descrédito, à loucura e até à morte. Por isso, cumpre a todos aqueles que desejam ser seguidores dos preceitos religiosos colocar um freio nesse órgão, para que tudo o que dele partir seja purificado pelo coração, pois não é concebível que de um só manancial jorrem água cristalina e líquido contaminado e sujo.

Jesus também ensinou: "O que macula o homem não é o que lhe entra pela boca, mas o que dela sai e do que o coração está cheio". Foram as línguas viperinas do sumo sacerdote, dos escribas e dos fariseus que levaram

Jesus ao bedonjo do martírio no Calvário, assim como foram também responsáveis pelos sofrimentos dos apóstolos, de Paulo de Tarso e de outros missionários, bem como pela lapidação de Estêvão.

O mau emprego da língua por parte de Herodias originou a decapitação de João Batista, assim como também foi responsável pela prisão e morte do apóstolo Tiago Maior. No entanto, existe também o lado bom do emprego da língua, como:

A cura, por Jesus, do servo do Centurião de Cafarnaum, levada a efeito após um interessante diálogo entre o Mestre e aquele comandante;

A cura, operada por Jesus, do cego de nascença e de muitos outros enfermos do corpo e da alma.

Foi fazendo bom uso da língua que Jesus legou à Humanidade o régio presente dos Evangelhos, o mesmo sucedendo com Paulo de Tarso, que legou as Epístolas, e com outros grandes missionários enviados por Deus, no decurso dos tempos, os quais deixaram registrados, na Terra, os seus maravilhosos ensinamentos.

(Trecho colhido do livro "Evangelho de Redenção", de Paulo Alves Godoy)



Seminário em Sorocaba realizado em março

Em Sorocaba

*Ivete Aparecida Martins Harder
Regional Sorocaba*

Foi promovido em março, no Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, o 2º Seminário da Aliança Espírita Evangélica promovido pela Regional Sorocaba. Houve a participação de Grupos das cidades de Brusque (SC), Taquarituba, Araçoiaba da Serra, Tatuí e Sorocaba (SP).

EAE

O programa da Escola de Aprendizés do Evangelho traz esclarecimentos sobre o Espiritismo em seus aspectos científico, moral e religioso, propiciando base para mudanças gradativas no interior de cada um, modificando atitudes, pensamentos e sentimentos. A responsabilidade depois de ingressar numa EAE e, ao seu término, na Fraternidade dos Discípulos de Jesus é muito intensa, pois implica viver e exemplificar os ensinamentos nelas adquiridos.

Aliança

A Aliança não deve ser entendida como instituição física, como uma sede, por exemplo. Todos nós somos Aliança, se estamos ligados, unidos pelo mesmo ideal. Aliança é um estado de espírito.

No Extremo Sul

A Regional Extremo Sul da Aliança realizou em março encontro sobre a Escola de Aprendizés do Evangelho. Participaram 16 trabalhadores, do C.E. Maria de Magdala e do C.E. Paulo de Tarso. Ficou evidenciada a necessidade de formar turmas menores. Com grupos numerosos, as aulas se tornam apenas

palestras, faltando a oportunidade da troca de experiências.

A reunião enfatizou o cuidado ao encaminhar os alunos para o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Alguns demonstram muita cultura doutrinária em detrimento do empenho no processo de Reforma Íntima.

Regionais em Notícias

C.E. Irmão Timóteo

O Centro Espírita Irmão Timóteo, de São Vicente (SP), informa sua nova diretoria: Carlos Alberto José (presidente), Maria Aracelis Martins Simões (vice), Marilza Maria Papai (Estudos), Theresa Gonzalez Dias (As. Social), Celia Maria França Gonsales (Tesouraria), Maria Auxiliadora Souza (Evangelização Infantil), José Napoleão de Moraes (Patrimônio), Ana Paula Ribeiro de Oliveira (Mocidade) e Claude Debski (Secretaria).

Editora Aliança

A Editora Aliança está voltando a vender para Grupos da Aliança com 50% de desconto e prazo de 30 dias, observado o faturamento mínimo líquido de R\$ 300. Para faturamento superior a R\$ 1 mil (líquidos), poderá faturar para 30 e 60 dias.

C.E.A.E. Vila Nhocuné

O Centro Espírita Aprendizés do Evangelho de Vila Nhocuné, zona leste de São Paulo, promove em 13 de julho, domingo, sua Feira do Livro.

C.E. Jesus de Nazaré

O Centro Espírita Jesus de Nazaré, situado na Vila Dionísia, em São Paulo, realizou em 18 de maio passado a comemoração de seus 15 anos de atividade. Na oportunidade, a palestrante Vera Maria Perez desenvolveu o tema "Francisco de Assis". O evento contou ainda com a participação do Coral Jesus de Nazaré.

Sobradinho

A coordenação da Regional Nordeste esclarece que a União Espírita de Sobradinho (BA) mudou de nome para Fraternidade Espírita André Luiz.

Comitê de SP

Foi realizada durante o Encontro Geral de Mocidades, em 20 de abril passado, na Instituição Batuíra, em Poá, a quarta reunião do Comitê de Trabalho para as Mocidades da Regional São Paulo Capital.

A reunião enfatizou o papel do dirigente de Mocidade e sua influência em relação aos alunos, que buscam conhecimento e companheirismo. O próximo encontro do Comitê está previsto para 22 de junho, domingo, às 15 horas, no Grupo Fraternidade Cristo.

NOTAS

Regional ABC

A Regional ABC realizou nos dias 4 e 18 de maio o 2º Curso de Dirigentes de Mocidade. Informações com Beth pelo tel. (011) 444-0920.

São Paulo Capital

O Curso de Dirigentes da Regional São Paulo Capital será realizado nos dias 6, 13, 20 e 27 de julho próximo. Informações com Geraldo, tel. (011) 606-2742.

Fraternidade Cristo Redentor

A Fraternidade Cristo Redentor está com nova turma de Mocidade, domingos, às 15h. O Cristo Redentor fica à rua Agrimensor Sugaya, 997, no bairro de Itaquera, em São Paulo. Mais informações com Alessandro, Leticia e Ticiane.

C.E.A.E. Parque do Carmo

A 1ª Turma de Mocidade do C.E.A.E. Parque do Carmo está com inscrições abertas até junho. As reuniões ocorrem aos sábados, às 14h. O Centro fica à rua Estêvão Dias Vergara, 779. Mais informações com Dante.

Litoral Sul

A Regional Litoral Sul promove, de 9h às 15h, nos dias 1º e 8 de junho Curso para Expositores no C.E.A.E. Santos.

Pequenos gestos

Valquíria de Assumpção Gazze - Casa de Timóteo - ABC

"Não subestime as chamadas 'pequenas doações'. O prato frugal que você oferece ao necessitado será precioso e o recurso de que precisa a fim de liberar-se dos últimos riscos da inanição.
"A visita rápida que você levou ao enfermo pode ter sido o estímulo inesperado que o arrancou do decêntimo para os primeiros passos, em demanda ao levantamento das próprias forças.
"Algumas poucas frases num diálogo construtivo serão o veículo pelo qual o interlocutor estará render-se a ideias de suicídio ou delinqüência.
André Luiz, no livro "Respostas da Vida"

O jovem Roberto vinha da casa da namorada. Estava muito frio. Os pingos da garoa fina, passando através da luz do farol de seu carro, pareciam gotinhas de luz a brilhar naquela noite escura. Dirigia calmamente. Ao entrar com o carro na garagem do prédio onde morava, viu algo que caiu à sua frente. A princípio, pensou ser uma folha. Na dúvida, ligou o farol alto e desceu para ver melhor. Era um filhote de rolinha, não muito pequeno.

Roberto abaixou-se e tentou pegá-lo. O passarinho procurou fugir, mas não conseguiu. Não parecia machucado, apenas com frio e sem forças para voar. Talvez tivesse caído de algum ninho. Roberto carinhosamente levou-o até a guarita do prédio, pois queria fazer algo por ele, embora não soubesse o quê. Pediu, então, ao guarda uma pequena caixa e colocou-o ali. E, para não ficar ao relento, o guarda deixou a caixinha dentro da guarita.

Naquela noite Roberto foi para a cama preocupado com a pobre avezinha. Ela poderia estar machucada. Poderia estar com fome, com muito frio. Será que estaria viva ao amanhecer?

Será que havia feito pouco por ela? Com muita dificuldade adormeceu. Na manhã seguinte, logo após tomar o café, desceu até a portaria para saber do filhote. Encontrou o zelador do prédio, homem muito simpático e dedicado ao trabalho. Ele então lhe disse que, quando pegou a caixa com a rolinha, ouviu outros pássaros cantando alto, parecendo nervosos. Talvez chamando pelo filhote perdido. Assim, levou a caixa para fora e a rolinha voou, indo para um ninho numa grande árvore em frente ao prédio.

Roberto ficou muito contente. Ele pensara que havia feito pouco por ela. Percebeu, no entanto, que seu pequeno gesto salvou a vida do pequenino pássaro. Subindo para o apartamento, meditou. Roberto chegou à conclusão de que, na maioria das vezes, se pensa que os atos têm de ser heróicos. Porém, é com os pequenos gestos que muitas vezes se conseguem grandes feitos, ajudando aos outros nas dificuldades. Em algumas situações, fazendo o que é possível no momento, a vida se encarregará de trazer outras pessoas para completar uma obra. Roberto fechou o livro e sorriu pelo seu gesto.

Regional Vale do Paraíba realiza 2º Curso de Dirigentes

Foi promovido em 27 de abril passado, no G.E. Francisco de Assis, em São José dos Campos (SP), o 2º Curso de Dirigentes para Mocidade da Regional Vale do Paraíba. O curso desenvolveu-se com dinâmicas e técnicas de estudo em grupo. Apresentou aos participantes assuntos sobre a adolescência e suas características, a estrutura da Aliança e o

movimento de Mocidades Espíritas, funcionamento e estrutura do trabalho, o Programa, o Dirigente e suas características, deveres e responsabilidades. O curso teve a presença de companheiros de Casas que estão planejando implantar o trabalho, uma situação que vem ocorrendo em várias Regionais, numa expansão da atividade de Mocidade.

Reunião de Diretoria AEE

A reunião da diretoria da Aliança Espírita Evangélica de 25 de abril passado também abordou o Encontro Geral das Mocidades, promovido de 19 a 21 do mesmo mês. A faixa etária predominante entre os participantes tem sido bastante baixa e, embora os dirigentes das turmas venham desenvolvendo trabalho de conscientização, para que haja participação de jovens mais bem-preparados e com maior vivência do Programa da Aliança, isso ainda não vem ocorrendo de modo satisfatório. A Diretoria de Mocidade e as Regionais da Aliança deverão desenvolver esforços com os seguintes objetivos: (a) que o Programa de Mocidade passe a ser praticado pelos Grupos que ainda não abriram turmas; (b) que a participação de todas as

Regionais seja alcançada nos eventos e cursos de caráter geral; (c) que sejam seguidas as recomendações de maior seletividade para a participação dos jovens nos Encontros, visando a qualidade antes da quantidade.

Reunião 98

Para o ano de 1998, o Encontro Geral deverá ocorrer durante o feriado nacional do Dia do Trabalho. A sua organização ficará sob a responsabilidade do Comitê de Trabalho para as Mocidades da Regional São Paulo. Representantes de outras Regionais serão comunicados via cartas, telegramas ou telefone sobre medidas para a realização do evento.

Coordenadores receberão relatórios no decorrer deste ano e deverão informar os responsáveis pela área de Mocidade. A primeira reunião de planejamento do Encontro Geral de 1998 será realizada em 3 de agosto.

Nessa reunião o ideal é que cada Regional manifeste suas experiências e idéias para o evento. A meta é que, se em 1998 ainda não for possível, em 1999 se possa abarcar o maior número possível de Regionais no Encontro Geral, uma grande oportunidade de confraternização e aprendizado.

Mais informações podem ser solicitadas via correspondência para Silvana, Rua Francisco Corrêa de Mendonça, 53, Rio Pequeno, CEP 05388-120, São Paulo, ou pelo tel. (011) 3039-0531.

EXPLORANDO O PROGRAMA

Família e Análise Interior

Geraldo Costa e Silva - G.E. Razin

O Programa de Mocidade, da aula 34 até a aula 42 (revisão 6), trata de assuntos muito próximos dos jovens: família (da aula 34 à 37) e análise interior (da aula 38 à 42). O assunto família sempre precisa de muita habilidade para ser conduzido e desenvolvido. O adolescente passa por um processo de mudança de avaliação da instituição família. Há os chamados "choques de gerações".

O tratamento dessas aulas deve estar envolvido de grande preparo, tanto do dirigente quanto dos expositores. O preparo consiste da disposição de ouvir os jovens, apoiá-los para que superem eventuais problemas e orientá-los, para que eles compreendam as situações que encontram em seus lares. É preciso estabelecer um clima de ameaça zero. A turma deve ter confiança em se manifestar.

A escolha dos expositores para

essas aulas deve ser a mais criteriosa possível, pessoas sem características impositivas, que lembrem um "grande amigo". Se não houver disponibilidade de expositores com esse perfil, é melhor que o dirigente assuma as aulas. É importante ressaltar que sempre se deve valorizar a família que se tem, mesmo com dificuldades. As aulas devem ajudar os jovens a refletir bastante sobre como podem contribuir para que suas famílias sejam melhores.

Se surgirem sentimentos de muita revolta, o expositor e o dirigente devem procurar apresentar uma outra visão, construtiva, demonstrando que, por mais que as situações sejam complicadas, fé, coragem e prece são sempre essenciais. Como sugestões para as aulas, o expositor pode aplicar técnicas de dramatização, fórum, GO/GV (grupo de observação/grupo de verbalização) ou outras que conduzam a troca de opiniões.

Os assuntos do bloco seguinte mexem muito com o íntimo: solidão, indiferença, tédio, medos, autenticidade, temas que até para adultos são difíceis de abordar. É importante que ao final das aulas, as pessoas não saiam "pesadas", "desconfortáveis". As reuniões devem sempre ser tranquilas, com reflexões sóbrias. Qualquer clima denso que possa ter ficado no ambiente deve ser dissipado com músicas ou alguma atividade para descontrair. O que deve permanecer é a constatação de que tudo é superável. Orar e vigiar é sempre um grande auxiliar. Quando há objetivos concretos e relevantes para si e para o próximo, tudo se resolve e se aclara.

Nesse período de aulas o dirigente deve agendar com a turma uma visita ao trabalho de Evangelização Infantil e outra ao trabalho do Centro de Valorização da Vida (CVV).

NOTAS

C.E. Mansão da Esperança

O Centro Espírita Mansão da Esperança realiza no dia 29 de junho festa junina na frente de trabalho do Embu. Convides no local. Mais informações no próprio C.E.M.E., av. do Rio Pequeno, 1.235, tel. (011) 268-9296.

Curso

O C.E.M.E. promove, a partir de 6 de agosto (quarta-feira), às 20h, Curso de Evangelização Infantil.

Litoral Sul

A Regional Litoral Sul faz em 1º de junho, domingo, a partir de 9h, reunião sobre Evangelização Infantil na F.E. União Maior.

Vivência em Sorocaba

Maria Rita do Nascimento

O Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba (SP), realizou em 6 de abril passado um espaço denominado Vivência, com o objetivo de levar o evangelizador a refletir sobre seu papel no trabalho de Moral Cristã. Nesse espaço houve momentos de introspecção, auto-análise, resgate de procedimentos muitas vezes esquecidos na rotina do trabalho.

Através da dinâmica de grupo, foi possível conscientizar o evangelizador da sua atuação como divulgador do Cristianismo para as crianças. O sentimento é a ponte que liga o aluno ao evangelizador. Sem isso, falar de Deus, de Jesus e da própria Moral Cristã se torna um ato mecânico, o que não pode ser uma prática na vivência com as crianças.

NO MUNDO

Guatemala

O Grupo Espírita Nueva Generación de Guatemala (2ª Av. 7-32 Zona 19 Colonia Santa Marta - Guatemala) mantém a Caixa Postal 907 para intensificar o

intercâmbio com instituições espírita fora do país. As correspondências devem ser encaminhadas ao secretário para Relações Exteriores, Eudonio Torres.

México

Estimular o estudo sistemático das obras

básicas do Espiritismo. Essa é uma das metas da Union de Centros Espiritistas del Estado de Veracruz (Edifício Bulalía, 1er de Mayo numero 439 - Estado de Veracruz - México) para este ano. A Union publica resumos em seu boletim "Amor y Estudio"

Recados de seu filho

Barbara Hudson



1. Não me estrague. Sei perfeitamente que não devo ter tudo o que quero. Estou apenas testando você.
2. Não tenha medo de ser firme comigo. Prefiro assim, para me sentir mais seguro amanhã.
3. Não me deixe adquirir maus hábitos. Tenho de contar com você para eliminá-los, desde as primeiras vezes.
4. Não me faça sentir menor do que sou. Isso só fará com que me comporte como "grande" ridículo.
5. Não me corrija com aspereza diante dos outros. A repreensão será mais proveitosa se feita calmamente, em particular.
6. Não me faça sentir que minhas faltas são pecados imperdoáveis. Isso subverte meu senso de valores.
7. Não me proteja das consequências. É bom, de vez em quando, eu aprender sofrendo na própria pele.
8. Não se sinta chocado quando eu digo: "Odeio você!" No fundo, não é você que eu odeio, mas, sim, o seu poder de me contrariar.
9. Não ligue muito para certas dorzinhas de que às vezes me queixo. Quase sempre não passam de um truque, para conseguir a atenção de que preciso.
10. Não seja implicante comigo. Do contrário, para me proteger, serei obrigado a parecer surdo às suas reclamações.
11. Não se esqueça de que não sei ainda me exprimir tão bem quanto desceria. Esse é o motivo porque nem sempre sou muito exato em minhas explicações.
12. Não faça promessas irrefletidas. Lembre-se de que fico tremendamente frustrado quando uma promessa não é cumprida.
13. Não avalie muito meu grau de honestidade. Isso facilmente me assusta, a ponto de me levar a dizer mentiras.
14. Não seja incoerente. Isso cria em mim uma confusão tal que me faz perder a fé em você.
15. Não me diga nunca que meus modos são bobagens. Para mim eles são terrivelmente reais, e você contribuirá muito para me dar segurança se tentar entendê-los.
16. Não desconverse quando faço perguntas. Senão eu paro de lhe perguntar as coisas, e você vai descobrir que agora busco minhas respostas em outros lugares.
17. Não queira aparecer nunca como perfeito ou infalível. Para mim será um choque forte demais descobrir que você não é nenhuma das duas coisas.
18. Não pense jamais que cairá do pedestal de sua dignidade perante mim, se tiver de me pedir desculpas. Saiba que uma desculpa honesta só faz aumentar minha intimidade com você.

(Texto extraído da Apostila de Evangelização Infantil da Aliança Espírita Evangélica, Ciclo Jardim, Programa C)

Para se penetrar melhor na vivência face ao sexo, é necessário admitir a priori que há diferenças fundamentais entre os termos sexo e sexualismo.

SEXO: a ação justa e natural dos órgãos de reprodução existentes no corpo físico, regidos por leis da própria natureza humana, que devem ser compreendidas, aceitas e respeitadas, sem desvios, salvo os referentes à própria saúde física.

SEXUALISMO: domínio de forças, impulsos, interferências ou desvios naturais sobre os órgãos; função sexual levada a viciamentos sempre ruins à saúde física e moral.

Se os impulsos naturais do sexo levam ao equilíbrio orgânico pelo exercício normal da função reprodutiva, necessária ao equilíbrio da sociedade humana encarnada, o sexualismo é viciamento ligado a hábitos e costumes licenciosos, com interferência da inteligência ou, melhor dito, da imaginação, buscando o prazer físico que, aliás, sempre degenera em permanente insatisfação e muitas vezes em paixões e violências, a maioria das pessoas afundando em perversões; havendo, entretanto, outros mais seguros de si mesmos, que superam de certa forma essas inferioridades próprias da

animalidade inferior e pautam sua conduta por princípios mais rígidos e condizentes com as leis naturais da criação.

Se, em relação ao sexo em si mesmo, nada há a opor, mas somente compreender e respeitar, o mesmo não se dá em quanto ao sexualismo, que deve ser contido, controlado, e reduzido a limites mínimos, para se restringirem os malefícios que causa. E muito difícil é a luta para essa contenção, porque esse impulso desordenado tem base funda na vida animal instintiva, do qual estamos todos ainda muito próximos e saturados.

Mas, se a civilização atual cada dia mais subscreve as deturpações, desmoraliza e rebaixa o sexo e endeusa o sexualismo, do qual deveriam os homens se distanciar o mais possível, isso não altera a estrutura humana em si mesma e as leis que regem o problema, assim como a generalização da conduta criminoso não modifica as virtudes morais e somente retardam sua conquista e sua livre expansão.

Se o materialismo, nos dias atuais,

está destruindo os valores morais da formação humana, transformando utilização judiciosa em desregramentos, corrupção e animalidade livre, isso não afeta a existência do sexo na sua própria natureza e condição criativa; mas se nos animais essa animalidade é compreensível, nos homens é imperdoável e somente atribuível a imperfeições morais muitas vezes mórbidas, que devem ser eliminadas.

Se as virtudes desprezadas hoje sempre existiram e foram respeitadas podem também ser novamente agora e com mais entendimento e propriedade, bastando que a educação das crianças e dos jovens seja modificada nos lares e selecionados, nas escolas, os professores.

E assim quanto ao sexualismo: se a imaginação descontrolada, aplicada a busca de prazeres físicos transitórios, não levam em conta o aspecto moral do problema e deturpam, rebaixam e animalizam o sexo, degradando a si mesmos os homens que assim agem, outros todavia existirão que agem de forma diferente, controlando os impulsos e disciplinando-os.

Finalmente: se a maioria dos homens, ausentes da espiritualidade, entregam-se abertamente, sem qualquer escrúpulo, ao predomínio do sexualismo, os filiados a correntes de pensamento religioso ou espiritualista devem se manter afastados dessa degradação da vida moderna, cultuando a dignidade, as virtudes morais, o respeito humano recíproco e a linha de conduta irrepreensível que os ensinamentos espirituais apontam como os únicos que podem engrandecer os homens nesse passo evolutivo inferior, para que assim mantenham com firmeza e determinação o movimento ascensional em busca do Reino de Deus.

(Texto originalmente publicado em O Trevo de novembro de 1974)

**Há 23
anos**



"E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias veio primeiro, e restaurará todas as coisas; mas digo-vos que Elias já veio, e não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem. Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista." Mateus, capítulo 17, versículos 10 a 12

A reencarnação

Agildo Frossard Ribeiro

C.E. Comandante Alexandre Motta

A leitura da do Novo Testamento chama a atenção em alguns trechos que se referem à reencarnação, que se faz pura e cristalina nas escrituras. Todos os irmãos em Cristo podem assimilar o assunto. As escrituras mostram as claras

a raiz da verdade. É preciso abrir os olhos para ela. Quem tiver oportunidade de ler o conceito bíblico poderá afirmar, olhando o Evangelho capítulo a capítulo, versículo a versículo, sua própria conclusão.

ALIANÇA
**Caminhos
De
Libertação
Valentim
Lorenz**

**Opinião
Espírita
Sobre
Temas da
Atualidade**

Como vai o nosso perdão?

Queridos amigos, que a Paz de Jesus reine em nossos corações agora e sempre. O Mestre nos disse no momento em que era crucificado por nós próprios: "Perdoai-os, Pai. Eles não sabem o que fazem". E nós assumimos esse compromisso ao orarmos a oração em que glorificamos o nosso Pai. Na oração que o Mestre nos ensinou. Em todos os momentos pedimos o seu amparo. Em poucas palavras assumimos o nosso compromisso: "Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores". E eu, então, vos pergunto, meus irmãos, como vai o nosso perdão?

Porque é somente através dele que venceremos todas as dificuldades e ultrapassaremos todas as barreiras. Se o Mestre não nos houvesse perdoado naquele momento, como estaríamos nós, que por coisas tão diminutas nos sentimos credores e desperdiçamos as nossas energias cobrando sempre os nossos algozes? Por que procedemos dessa forma? Por que não cumprimos com o nosso compromisso assumido com o Pai na prece?

Meus irmãos, cala em nós um orgulho muito grande, cala o nosso perdão o nosso egoísmo exacerbado, enfim, toda a nossa incapacidade de ver o outro em desenvolvimento, em ver os nossos próprios erros. Por isso não perdoamos e acumulamos, então, em nós, dívidas, dívidas e dívidas, que são nossas, e não são daqueles que nos ofendem. Porque com elas, com o nosso radicalismo, com

o nosso orgulho, que não permite enxergar além do nosso próprio nariz, nós perdemos a grandiosa oportunidade que o Pai nos oferece, todos os momentos, de crescer e, acima de tudo, nos perdoa em todos os instantes das nossas falhas.

Hoje também vemos que no momento difícil de sua vida, Allan Kardec abriu o seu coração e perdoou, para que a sua obra tivesse continuidade, e, nós, quantas vezes paralisamos as nossas obras pela falta de perdão, mesmo sabendo que levamos o nosso Mestre à cruz, e, naquele momento, ele nos perdoou, antes mesmo do acontecido. As suas palavras foram só a confirmação. Eu vos pergunto: Consultai os vossos corações e verificai com toda sinceridade se ele está para, então dizer:

Pai, Pai nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim como ela é feita no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores. Não nos deixeis cair em tentações, mais livrai-nos de todo o mal. Que assim seja.

Que Deus, com o Seu perdão, nos ilumine sempre, para que possamos estar sempre perdoando de coração limpo. Que assim seja.

(Mensagem recebida do Plano Espiritual na Reunião Geral de Trabalhadores do C.E.A.E. Genebra em 16 de fevereiro de 1997)

SOS-LAC

É um trabalho feito com voluntários que se reúnem às segundas-feiras, às 20h, na sede do Lar Alvorecer Cristão, nos baixos do viaduto da rua Arthur de Azevedo com avenida Henrique Schaumann, em São Paulo. A atividade visa aos moradores de rua, distribuindo alimentos, roupas e cobertores, fazendo um atendimento que buscar orientar sobre drogas, além de auxiliar na retirada de documentos.

É um trabalho arreligioso, uma

		Ação Social	
		em	
		Aliança	

atividade coletiva e volante, onde é vedada a distribuição de dinheiro. São necessários mais voluntários. Os interessados devem comparecer no endereço, dia e horário mencionados.

(Texto produzido a partir de originais publicados no Informativo LAC, de março e abril de 1997)

O Aparte

Hilário Silva
médium: Francisco Cândido Xavier

Perante o enorme ajuntamento de sofredores desencarnados, no Plano Espiritual, o Dr. Bezerra de Menezes, apóstolo da Doutrina Espírita no Brasil, rematava a preleção.

Falava com muito brilho, acerca dos desregramentos morais.

Destacara os males da alma e os desastres do espírito.

Dispunha-se à retirada, quando fino ironista o invectivou:

- Escute, Doutor. O senhor disse que a calúnia é um braseiro no caluniador, eu caluniei e nada senti. O senhor disse que o destruidor de lares terrestres carrega a lâmina do arrependimento a retalhar-lhe o coração. Destruí diversos lares e nada senti. O senhor disse que o criminoso tem a nuvem do remorso a sufocá-lo. Eu matei e nada senti...

- Meu filho, disse o pregador, que sente um cadáver quando alguém lhe incendeia o braço inerte?

- Nada, disse rindo, o opositor sarcástico, pois o cadáver não reage.

E a conversação prosseguiu.

- Que sente um cadáver se o mergulham num lago de piche?

- Absolutamente nada, ora essa! O cadáver é a imagem da morte!

Doutor Bezerra de Menezes fitou o triste interlocutor e, meneando paternalmente a cabeça, concluiu:

- Pois olhe, meu filho, quando alguém não sente o mal que pratica, em verdade carrega a consciência morta. É um morto vivo.

(Texto extraído do livro "A Vida Escreve", publicado pela Federação Espírita Brasileira)

"Cada pequena realização é um tijolo simbólico assentado na edificação a que fomos admitidos."

Emmanuel

Casa de Transição^{CVV}

Uma proposta de resgate para a vida

Há 25 anos o CVV (Centro de Valorização da Vida) mantém em São José dos Campos (SP) a Comunidade Terapêutica Francisca Júlia, atendendo cerca de 150 doentes mentais. Desses, cerca de 50 são internos do hospital há mais de 20 anos. Nos últimos nove meses vem sendo realizado um trabalho pioneiro com 20 desses internos, buscando sua reintegração à sociedade.

Saindo do ambiente hospitalar, voltando a residir em lares, reaperdem os hábitos mais simples de uma rotina de vida. Voltam a aprender a cuidar de si mesmos. Vestir-se, escovar os dentes, cuidar de roupas, arrumar a cama, fazer a própria comida.

Recentemente em conversa com o sr. José Benedito, que atua na C.T. Francisca Júlia há quase 25 anos, convivendo com os mais diversos casos de doenças mentais, um dos integrantes do projeto da Casa de Transição relatou quatro pontos que considera fundamentais no trabalho de recuperação dos pacientes, preciosos não só para essa atividade, mas em prol da recuperação do ser humano em geral.

1. Acreditar. Acreditar no homem e em

sua capacidade de recuperação.

2. Paciência. Como uma criança tudo tem de ser aprendido, mostrar como se faz, não importa quantas vezes sejam necessárias.
3. Persistência. Perseverar, insistir, não desanimar, persistir. Nada se consegue sem dedicação.
4. Amor. É a base com que é construído todo o trabalho.

Esse é apenas um dos tantos momentos de aprendizado que o trabalho realizado na Comunidade Terapêutica Francisca Júlia tem proporcionado. Toda essa atividade vem sendo ameaçada por sérias dificuldades financeiras. A única fonte de receita da instituição vem do SUS (Sistema Único de Saúde). Por essa razão os Centros da Regional São Paulo Capital, os do Vale do Paraíba e os postos do CVV estão envolvidos numa campanha de auxílio à C.T. Francisca Júlia com a doação de mantimentos, material de limpeza e higiene pessoal, além de doações financeiras. Participe desse movimento. Para saber como, ligue (011) 605-0376. Você pode ajudar.

REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA

Nova Data: 13 e 14 de dezembro
de 1997

Local: Antiga Sede das Faculdades
Anchieta

Via Anhangüera, São Paulo

Total de Vagas: 300 participantes



Clonagem:

Jorge Andréa dos Santos

As possibilidades técnicas do mecanismo de clonagem há muito vêm seduzindo o pensamento de pesquisadores. Alguns com adequados interesses científicos nutridos em bases éticas; outros, com finalidade de alcançar domínio na reprodução de seres, direcionando para fins obscuros.

As técnicas avançam e estão se aperfeiçoando em adequadas molduras científicas. Algumas pessoas julgam que haverá grande perigo para a humanidade; para outras, trata-se apenas de caminhos de aprimoramento da vida. Essa dualidade de apreciação é compreensível diante da estrutura moral de nossa civilização, na qual mentes desordenadas, em várias posições e graus, sonham com a realização de seus interesses imediatistas e a conquista de imensuráveis lucros.

A clonagem é o método pelo qual se faz a transferência de material de herança de uma célula comum para outra genésica (óvulo), seguindo-se implantação no órgão reprodutor de animal da mesma espécie. O material de herança encontra-se no núcleo celular, os chamados cromossomos, que albergam os genes, os autênticos elementos da herança física. O núcleo da célula provedora dos cromossomos

será implantado (microcirurgia) no óvulo, que será devolvido ao mesmo organismo do qual foi retirado. A célula sexual, tanto a masculina (espermatozoide) quanto a feminina (óvulo) possuem metade do número de cromossomos e alcançarão o total de 46 (na espécie humana) quando se unirem.

Na clonagem, a célula receptora, o óvulo, ainda não-maduro (ovócito), será preparado mediante retirada do núcleo, a fim de receber o núcleo doador, já com o número total de cromossomos da mesma espécie. Ativado o processo no laboratório, a célula é impulsionada a dividir-se (início embrionário), sendo implantada, a seguir, na cavidade uterina da espécie a que pertence. Assim, inúmeras células entram em multiplicação nessa fase embrionária. Alguns técnicos aproveitam parte dessas células formadas para nova implantação em outro animal.

O elemento, o ser daí resultante terá a mesma característica de herança do provedor; diferentemente do que sucede na embriogênese resultante da combinação da célula masculina (espermatozoide) com a feminina (óvulo), cuja união restabelecerá o número de cromossomos da espécie, com as características hereditárias dos

dois participantes. Nesse processo normal reprodutivo poderá haver dominância de caracteres masculinos ou femininos, apesar de o produto embrionário carregar a totalidade da herança.

Na clonagem a herança física é do núcleo provedor. Se partir de um animal do sexo masculino, todos os clones serão machos, se do sexo feminino, fêmeas. Assim, poder-se-á ter uma série de seres fisicamente idênticos ao produto de origem.

Esse método de microcirurgia tenderá a aperfeiçoar-se quando melhor conhecermos os genes constitutivos dos cromossomos, seus respectivos códigos, situações e, principalmente, a sua dinâmica. Ainda mais, de futuro, haveria a possibilidade de interferirmos no cromossomo sexual, masculino ou feminino, dinamizando-o a fim de conseguirmos exemplares deste ou daquele sexo segundo objetivo previamente estabelecido.

As técnicas ainda se encontram no nascedouro, plenas de dificuldades, apesar de já se ter conseguido clonagem com ovelhas e, de certa forma, com macacos. O método, por visar a



NOTAS

Conferências em vídeo

A USE municipal está oferecendo em vídeo as sete conferências da 45ª Semana de Santo André, que teve como tema central "a contribuição da Doutrina Espírita na Solução dos Problemas Humanos". Há palestras de Divaldo Pereira Franco, Richard Simonetti, José Saul Teixeira, entre outros. Pacote com sete vídeos sai a R\$ 100 à vista. Cada vídeo, a R\$ 17, mais o porte do correio. Mais informações pelos tels. (011) 449-2947/440-9788.

Novo informativo

Está sendo lançado o Informativo Cibrae, sigla do Círculo Brasileiro de Espíritas, órgão da DPL - Editora e Distribuidora Brasileira de Livros. A publicação, de quatro páginas, traz seções como Estudo Doutrinário, Ciência e Cultura, esta com indicação de lançamentos de obras literárias espíritas. Mais informações via correspondência para Caixa Postal 42617, CEP 04299-970, São Paulo (SP), ou pelo tel. (011) 215-8955.

Em Pernambuco

Esta é a programação para junho de eventos do Movimento Espírita

Pernambucano.

Dia 8 - Seminário sobre Leitura Espírita. Linguagem e Cidadania.

Dias 13 e 14 - Simpósio de Comunicação Espírita, com promoção da Associação de Divulgadores do Espiritismo.

Deficientes na Visão Espírita

Em 5 de julho próximo, das 9h às 21h30, será realizado o 2º Encontro sobre o tema "Os Portadores de Deficiências, na Visão Espírita", promovido pelo Departamento de Reabilitação da Instituição Beneficente Nosso Lar, à praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo. O programa está sendo

Certo ou Errado?



interferência na dinâmica biológica, está desde já reclamando um estatuto ético bem aprimorado e, principalmente, o conhecimento dos campos energéticos organizadores da forma, nem sempre aceitos pela ciência.

O processo de vida exige um impulso, um comando, uma direção precisa que responsabilizada não pode ser, com exclusividade, ao plano material das formas. Estas obedecem um direcionamento, um impulso, e não poderão jamais ser o resultado de um acaso biológico, porquanto estão subordinadas a uma finalidade dentro de um trajeto inteligente e de preciso dinamismo. Toda forma material de vida tem adequada formação e limites, mostrando obediência e orientação. São as forças dos campos do Inconsciente, ou Espiritual, as responsáveis pela orientação das formas e de todo processo de herança que a organização física reflete, desde as estruturas mais primárias dos reinos da natureza à organização humana com os 60 trilhões de células. E como todo esse mecanismo se mostra em cadeia evolutiva, a organização espiritual estará subordinada aos degraus em questão. Assim teríamos energias ou princípios inteligentes do mais simples ao mais complexo, de coloridos e

matizes muitíssimo variados, distribuídos pela natureza e comandando as suas respectivas estruturas materiais, na dinâmica de seus próprios automatismos. Pela evolução, o Princípio Inteligente ou Espiritual vai passando de degrau em degrau e ganhando experiências até alcançar a espécie hominal. Isso quer dizer que a energética espiritual necessita de um constante processo renovador - a reencarnação - na ampliação de seus respectivos lastros.

O embrião resultante da clonagem terá obrigatoriamente sua energia espiritual para o avanço morfogenético: isto é, a formação e adequação material dependerá desse campo organizador da forma. No caso humano, de possível clonagem, se lá chegamos um dia, como se daria a reencarnação? Acreditamos que de modo natural, com a ocupação da estrutura embrionária dinamizada em laboratório. Fique bem claro que as equipes espirituais que se encontram ligadas aos processos reencarnatórios terão recursos e adequações específicas, em que uma multiplicidade de fatores hereditários estarão em jogo, neste mais expressivo fenômeno da vida. Estarão presentes fatores individuais, como livre-arbítrio, limites e grau de evolução do reen-

carnante, posição afetivo-emocional, ao lado de fatores de ordem superior ligados ao próprio mundo espiritual e os limites da casa planetária onde vivemos.

Por enquanto a clonagem, apesar do que já se conseguiu, ainda é questão delicada a ser estudada diante das finalidades a serem alcançadas, quer no terreno vegetal, quer no animal, com o uma espécie de preparo às produções e valores alimentícios, devendo ser afastado o interesse do lucro imediato ainda reinante em nossa civilização. A clonagem poderá vir a ser técnica valiosa para atender aos transplantes de órgãos, o estudo de certas doenças, os testes de medicamentos etc.

Certamente que o processo avançará, a técnica científica se aprimorará, o conhecimento se ampliará, a fim de bem definir o proibido do permitido. Com o conhecimento mais preciso das energias espirituais, caminharemos em trilhas mais seguras, visando conseguir organismos mais sadios, quando outras propostas mais avançadas e condizentes com o bem e a ordem deverão ser afirmadas nas trilhas da evolução.

(Trechos do texto originalmente publicado no boletim semanal do Serviço Espírita de Informações edição 1.513)



preparado por Centros Espíritas de São Paulo e do Rio de Janeiro que desenvolvem trabalhos nessa área, com o objetivo de conhecimento e troca de experiências. Mais informações pelo tel. (011) 272-5266 ou fax (011) 63-8681, com Eneida. As inscrições estarão abertas em junho.

Pietro Ubaldi

Será realizado em São Paulo, de 15 a 17 de agosto, o 2º Congresso Pietro Ubaldi, promoção do Instituto Pietro Ubaldi (rua General Brasil, 373, 5º andar, Conj. 53/54, CEP 01223011, São Paulo, SP), relata o Serviço Espírita de Informações.

"Quero Voltar para Casa"

Este é o título da peça, que busca, com humor, abordar os vários estágios a cumprir no Plano Espiritual, com mensagens de vida e amor. O texto original é de Flora Geni, com adaptação de Edmaria Barbosa e direção de Annamaria Dias.

No elenco Leila Lopes, Paulo Almeida (os dois na foto), Amilton Monteiro e Cleo Ventura. Em cartaz até 30 de junho, às sextas-feiras e aos sábados às 21 horas e aos domingos às 20 horas no Teatro Jovem Paiol, rua Amaral Gurgel, 164, São Paulo, tel. (011) 221-2462. Preço único de R\$ 20.



O sentimento e a razão

Maria Ignez - Núcleo Espírita de Evangelização Ismael

Sentimento e razão são condições indispensáveis para o equilíbrio que amplia o ângulo de visão real, habilitando o ser humano a trabalhar em prol da Causa Maior. Deixando prevalecer o sentimento ou a razão se compromete a justiça ou se falta com o amor. O sentimento sem a razão leva a avaliações falsas e prejudiciais.

Não é fechando os olhos para os erros que eles serão eliminados. Os fatos devem ser analisados com justiça, que é a força do direito, e esta é exercida pela razão.

Por outro lado, se for usada somente a razão, forçando o coração a emudecer, estará criado dentro de cada um o mais triste dos silêncios, pois estará calada a voz do amor que, conforme Jesus recomendou, deve reger todos os atos. Equilíbrio é o parâmetro que nivela estas duas forças, sentimento e razão, como se fossem os remos de um barco que atravessasse o mar tumultuoso da vida. Se um dos remos for abandonado e só um lado das águas for acionado, o barco se precipitará desordenadamente e poderá naufragar.

Da mesma forma, há duas forças para manter o equilíbrio das atitudes em todas as ocasiões. Sentimento e razão. Razão e Sentimento. Forças movedoras de um comportamento correto em qualquer circunstância. Para conseguir manter o equilíbrio entre essas duas forças deve-se estar constantemente atento ao mundo interior, buscando analisar os fatos com justiça, não deixando que o fiel que a simboliza possa pender para o lado de um sentimentalismo insensato ou de uma razão inflexível e dura.

FRENTES DE TRABALHO

Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves

A Fraternidade Espírita Renascer, de Santo André, convida à participação da Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves, movimento em todo o Brasil de visita e auxílio a doentes com Hanseníase.

Local: A F.E. Renascer visita o Hospital Dr. Arnaldo Pezutti Cavalcante (Santo Ângelo), de Mossoró das Cruzes (SP).

Dias: Todo primeiro domingo do mês.

Mais informações: Helio, tels. (011) 457-5831 e (011) 937-7710
Altamir, tels. (011) 413-6846 e (011) 718-8911
(maio de 1997)

Voluntários

Fraternidade Assistencial Casa do Caminho - obra assistencial do CEAE Círculo

Local: R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, São Paulo (SP)

Mais informações: Lúcia, tel. (011) 5588-2008
(dezembro de 1996)

Novo Centro

C.E. Laços Eternos

Local: Rua Rio Grande do Sul, 30, Cidade Intercep, Taboão da Serra (SP).

Casa em início de atividade, agradece colaboração. O trabalho conta com as atividades de Assistência Espiritual para adultos (terças, 19h45), Evangelho Comunitário (quartas, 20h), Vibrações (quintas, 20h), Evangelização e Assistência Espiritual Infantil (sábados, 9h).
(maio de 1997)

Atividades com crianças

Grupo Espírita Plantio do Amor

Local: Osasco (SP)

Necessita de trabalhadores habilitados a aplicar passes em crianças e de evangelizadores para a infância.

Mais informações: Helena, tel. (011) 62-4578.
(maio de 1997)

Precisa de voluntários

Albergue Noturno Lygia Jardim

Local: Rua Maria José, 177 - Bela Vista - São Paulo (SP)

Mais informações: Inês, tel. (011) 607-4647, sobre curso de plantonistas
(setembro de 1996)

Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

Centro Espírita Discípulos de Jesus
Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo

Dias: Domingos, das 8h às 12h

Necessita de pessoas de boa vontade

Mais informações: Milton, tel. (011) 289-5777
(maio de 1997)

Trabalhadores

Alimentos, roupas, utensílios

Grupo Assistencial Renascer

Local: Favela de Vila Santa Cruz I, em São José dos Campos (SP)

Dia: Domingos, Evangelização Infantil. Nos demais dias da semana, assistência a idosos e doentes.

Mais informações: Nina da Silva Lopes
(janeiro de 1997)

Atividade junto a detentos

Casa Espírita Redenção

Local: Cadeias públicas de Santo André (SP)

Dia: Quintas-feiras, das 19h às 20h

Mais informações: Elzira, tel. (011) 415-3647; Luís, tel. (011) 716-5629.
(outubro de 1996)

C.E.A.E. Londrina

"A verdade liberta e estimula para a redenção."

Esther V. de Souza

A verdade muitas vezes me parece tão cruel, mas a clareza de sentimentos é mais importante do que o vazio de incertezas e angústias.

"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."

Evelise V. Machado

Na maioria das vezes sinto imensa dificuldade em falar pouco. Começo a falar e me empolgo. Parece que vou resolver tudo com as palavras. Eu sei que é muita pretensão, mas infelizmente ainda não consigo conter as palavras. Continuo tentando medir as palavras, simplificar a fala, porém, ainda estou engatinhando no aprendizado.

C.E. Redentor - ABC

"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."

João Luis Dortzotto

Ajudar as pessoas é uma coisa que procuro fazer com a maior naturalidade. Às vezes sou até feito de bobo pelas pessoas que auxilio. Eu não faço isso pensando que um dia receberei algo em troca. Só que às vezes eu cobro uma posição das pessoas que ajudei. Não é nada para mim, mas, sim, para elas mesmas, para que não cometam o mesmo erro. Só que eu sei: não sou muito didático para essas coisas e acabo sendo incompreendido. Sempre digo que nunca mais vou me intrometer na vida dos outros. Nem que for para ajudá-las. Só que no dia seguinte lá estou eu ajudando a pessoa. Será que vou acertar um dia?

C.E. Edgard Armond - ABC

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."

Idelma C. Antonialli

Até há pouco tempo eu me autolastimava ante os meus problemas. Diante das dificuldades sempre dizia: "Será que Deus está comigo?" ou "por que isso foi acontecer justamente comigo?" Quando a dor vinha, eu achava

Página dos Aprendizes

que o cerco se fechava todo e que nenhuma brecha estava aberta. Logo me vinham o desespero, o choro e depois, o pior, a lamentação. Hoje já tenho a consciência de que tudo o que acontece não é por acaso.

F.E. Francisco de Assis - Diadema
"O seu mau humor não modifica a vida."

Ana Maria Bouchigliomi e Neves

O que pode me causar mau humor? Uma frustração, um desentendimento, má influência espiritual. Todas essas causas podem ser controladas com uma prece. Assim, vibrações mais elevadas me envolvem e eu me acalmo, compreendendo melhor a minha condição e quase aceitando a necessidade de passar por esses testes.

C.E.M.E. - São Paulo

"Não estacionar no bem nem progredir no mal."

Vera Regina

No dia-a-dia, fazendo a caderneta pessoal, procurando me corrigir nos defeitos e substituí-los por virtudes, pouco a pouco, vou melhorando. O meu objetivo é este mesmo: distanciar-me do mal para evoluir no bem.

"A verdade liberta e estimula para a redenção."

Maria Angela

Com a Escola de Aprendizes do Evangelho, as verdades de minhas limitações vão aparecendo e, com isso, vou crescendo.

C.E. Caminhos de Libertação - SP
"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Hugo Guimarães Reis

Às vezes ajudo um colega sem reclamar, mas, quando é dentro de casa, a ajuda se torna mais difícil e não ligo muito. Tenho que melhorar e ajudar como se fosse em meu próprio benefício.

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC

"Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume."

Elisabete Sanches Modono de Oliveira

Quando me encontro em alguma situação difícil, geralmente procuro identificar culpados, como se os problemas estivessem sempre sob a responsabilidade de outras pessoas, nunca a minha, eu sendo sempre uma mera vítima. Depois de a situação ser analisada percebo que, se estou passando por isso, é porque eu deixei acontecer e, de alguma forma, contribuí para o fato. Como nada ocorre por acaso, tendo tirado o máximo proveito dos acontecimentos, aprendendo com eles e confiando sempre.

"Levante o caído; você ignora onde seus pés tropeçarão."

Sheila Roberta Nanci

Ainda estou me preparando para aprender a ajudar uma pessoa necessitada, tanto moralmente quanto materialmente. Às vezes fico ansiosa em auxiliar e acabando fazendo coisas que estão muito além das minhas possibilidades, sempre deixando essas coisas inacabadas ou então não me sentindo bem. Eu achava que as pessoas a serem ajudadas estariam muito longe de mim, me enganei. Elas estão bem mais próximas, dentro da minha casa e entre meus amigos.

C.E. Edgard Armond - ABC

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua."

Ana M. Lacerda Carvalho

Percebi que a minha paciência com o próximo é muito pouca. Quando sou agredida, seja um pisão no pé ou qualquer ato, já vou olhando torto e querendo derrubar o mundo. Vejo então o quanto preciso melhorar o meu íntimo. Quando alguém cometer um deslize, vou procurar demonstrar serenidade de espírito. Quando erro, também quero ser desculpada. Vou, de agora em diante, demonstrar sempre mais paciência e procurar, antes de mais nada, me colocar no lugar da pessoa.



Coluna
Allan Kardec

Dormir, “quase” morrer

Luiz Carlos Forcato
Regional Vale do Paraíba

Muitas pessoas têm uma certa impressão de que há duas vidas distintas. Uma, a do corpo. A outra, do Espírito. Na realidade não existem duas vidas, mas apenas a do conjunto. Mesmo durante o sono, quando o Espírito se afasta do corpo, ambos continuam ligados. Se essa ligação se interromper, ocorre o que chamamos de desencarne, morte.

Estudando a Doutrina Espírita, verifica-se que morrer, motivo de tanto pavor para muitos, é uma situação tão normal que “quase” ocorre todos os dias e ninguém percebe nem se impressiona. Dormir é “quase morrer”. Quando se dorme, o Espírito volta ao corpo e então se diz que “fulano” acordou. Quando não retorna, se afirma que “beltrano” morreu.

Quando dormimos, deixamos o nosso corpo refazendo as energias gastas durante as lides diárias e vamos cuidar de outras atividades no campo espiritual. Podemos ir ao encontro de amigos, parentes, conhecidos. Podemos visitar pessoas que se conhecem apenas em espírito. Quase sempre ao acordarmos resta a intuição, que nem sempre se consegue explicar, mas que resulta dos encontros durante o sono.

Algumas pessoas acham que podem provocar encontros com determinadas pessoas, dizendo, antes de dormir: “Esta noite quero me encontrar em espírito com aquela pessoa para dizer-lhe tal coisa”. Isso pode ocorrer, mas é muito raro. Certos grupos de Espíritos podem se reunir e formar uma assembléia. Os laços de amizade, desta e de outras encarnações, propiciam momentos de felicidade. Mais informações sobre o assunto em O Livro dos Espíritos, a partir da pergunta 413.

Comandante Edgard Armond

Em 14 de junho de 1894, nascia o organizador das EAE

Florival dos Santos - Regional Piracicaba

Observações do Comandante

Em meados dos anos 60 o Comandante Edgard Armond perguntava aos Discípulos da época o que eles faziam. Eis as respostas de alguns: Aplicamos passes, damos aulas nas Escolas de Aprendizes do Evangelho, fazemos palestras, dirigimos turmas... O Comandante respondeu: Mas isso qualquer um faz. O Discípulo de Jesus é um trabalhador especial.

Essa passagem remete a alguns conceitos sobre os Discípulos de Jesus, que devem ser lembrados sempre.

Discípulo é aquele que assumiu o compromisso de testemunhar o Evangelho.

Característica do Discípulo de Jesus: sentir o trabalho como necessidade.

O Discípulo de Jesus é muito mais satisfeito com o mundo e com tudo o que nele existe, do que consigo mesmo. É aquele que compreende as necessidades da sociedade, as necessidades do mundo e se dedica, se debruça sobre elas. É aquele indivíduo que sente que pode e deve fazer ainda mais do que já fez e está fazendo. Compreende que trabalhando por Jesus ele é co-artífice da criação de uma nova sociedade. Para o Discípulo a seara de trabalho é o mundo: o local de trabalho, o lar, a rua, onde estiver.

O Discípulo nada teme a não ser a si mesmo. Ele teme cair na invigilância e se aplica no sentido de eliminar os defeitos e os vícios, para adquirir virtudes.

Um exemplo de Discípulo de Jesus: Paulo de Tarso.

“Você poderão estar mergulhados no trabalho e não estarem fazendo a Reforma íntima. Podem ter asilos, casas de crianças, trabalhos com favelados, em hospitais, e não estarem fazendo a Reforma Íntima. O trabalho mecanizado não é salvo-conduto para ninguém. Não será salvo-conduto se não fizermos com amor, com espírito de fraternidade, com inteira dedicação do coração.

“Saímos de um mundo animalizado recentemente e trazemos ainda muitas necessidades primárias básicas e que ainda são muito fortes. Nós precisamos quebrar esses grilhões para que o anjo adormecido que existe em nós possa realmente aparecer. Este é o grande trabalho de nossas vidas.

“A mensagem ideal para todo brasileiro é esta: Abrace o trabalho como prêmio e não como castigo.”

Para concluir, uma mensagem de Edgard Armond numa entrevista à Rádio Boa Nova em 24 de julho de 1977, quando o entrevistador lhe perguntou se o Brasil será mesmo o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho.

“Pela condição geográfica que ocupa foram canalizadas para cá raças de gente dotadas para serem boas. Conforme explicado por Humberto de Campos após sua morte, antes de o Brasil ser descoberto, foi realizado no Plano Espiritual uma reunião presidida por Jesus em que foi cogitada a necessidade de o Cristianismo ser vivenciado e que tivesse sua sede num lugar adequado. Assim encontraram este lugar nas terras que depois vieram a ser descobertas pelos portugueses e que tomou o nome de Brasil. E se é assim, uma inspiração do próprio Jesus, não temos que duvidar de que assim será o Coração do Mundo. Agora, Pátria do Evangelho, daí ele só será se se evangelizar. Então que o Espiritismo leve a sério a iniciação evangélica.”

Otrevo

Nº 276 - Junho de 1997

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010
Tel. (011) 607-5304 - Fax: (011) 605-9488 - S. Paulo

Editor Gerente da Aliança:

EDUARDO MIYASHIRO

Editoração:

VALNEI LORZENZETTI

Jornalista Responsável:

GRÊNIO FORTES

Trinagem

10.000 exemplares